Atividade acaricida de extratos vegetais alcoólicos no controle de ácaros Tenuipalpidae em batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.)

Márcia D. dos Santos[1,2]; Josefa T. V. Barbosa[3]; José R. Sousa[4]; Janaina de O. dos Santos[4]; Mércia E. Duarte[1]; Edmilson S. Silva[4].

[1]Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas. [2]Email: md_santos2006@hotmail.com. [3]Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente. [4]Universidade federal de Alagoas-*Campus*-Arapiraca (UFAL), 57309- 005 Arapiraca, AL, Brasil.

A batata-doce *Ipomoea batatas* L. (Convovulaceae), é cultivada em todas as regiões brasileiras, destacando-se a região Sul e Nordeste. Neste, possui grande relevância social e constitui uma das principais fontes de alimento energético, contribuindo para produção de emprego e renda. Objetivou-se verificar o efeito de extratos vegetais alcoólicos no controle de ácaros Tenuipalpidae em batata-doce. Obteve-se os ácaros em cultivo de batata-doce. Utilizaram-se extratos alcoólicos de sementes de nim (*Azadirachta indica* A. Juss), sementes de melão-de-são-Caetano (*Momordica charantia* L.) e frutos de pimenta malagueta (*Capsicum frutensens* L.) na concentração de 10% e a testemunha. Os vegetais foram secos em estufa a 40º C durante 48 horas, em seguida triturados. Utilizou-se 10 g de cada pó vegetal em 100 mL de solução de álcool a 70% mantidos por 24 horas em recipientes plásticos fechados, posteriormente coados e armazenado. Os testes foram realizados em arenas, confeccionadas com recipientes de polietileno, capacidade de 10 mL, contendo discos de papel filtro umidecidos com água destilada e sobre estes, foram colocados discos de folhas de batata-doce antes imersos em 10 mL dos extratos vegetais por cinco segundos e postos à temperatura ambiente sobre papel filtro por 30 minutos. Transferiu-se 10 ácaros adultos para cada arena. Estas foram cobertas com filme plástico de PVC. Cada tratamento foi composto por oito repetições. Avaliou-se após 24, 48 e 72 horas da transferência dos ácaros para as arenas tratadas. O extrato de semente de nim proporcionou mortalidade de 75%, já os extratos de fruto de pimenta, semente de melão-de-são-caetano e a testemunha causaram a mortalidade de 51,2; 56,2 e 28,7%, respectivamente. Portanto, o extrato de semente de nim apresentou maior eficiência no controle de Tenuipalpidae em batata-doce.

Palavras-chave: Ácaros-praga. Plantas inseticidas. Controle alternativo.